



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

Reforçar a utilização da tecnologia e dos dados para concretizar o posicionamento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer

Já é habitual em Macau a concentração de muitas pessoas nos pontos turísticos e nas lojas durante as grandes e pequenas festividades. Durante a semana dourada do corrente ano (da véspera até ao 6.º dia do Ano Novo Chinês), Macau recebeu um total de 1 milhão e 213 mil visitantes, um aumento anual de 26%¹. Apesar de a Administração ter implementado medidas de controlo, para reduzir a possibilidade de ocorrência de situações caóticas devido ao fluxo de pessoas, estas medidas não resolveram o problema da concentração de multidões, pois não se consegue desviar os turistas para outros locais.

Actualmente, a taxa de crescimento do número de visitantes ultrapassa já a previsão do “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, onde se previa um aumento de 1% a 5% por ano, e o número de visitantes já atingiu 35 milhões e 800 mil pessoas² em 2018, ou seja, o número estimado, por defeito, previsto para 2025. No futuro, como manter o desenvolvimento económico sustentado e em articulação com o objectivo de

¹ Jornal “Si Man”, 12 de Fevereiro de 2019: 1 milhão e 213 mil visitantes visitaram Macau nos 7 dias do ano novo lunar, um aumento anual de 26%.

² Jornal “Hou Kong Daily”, 24 de Janeiro de 2019: Em 2018 registaram 35 milhões e 800 mil turistas – Megadados relacionados com o turismo vão ser testados durante o ano novo lunar.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

transformar Macau num centro mundial de turismo e lazer é uma questão que merece a ponderação do Governo, nomeadamente, a transformação desse aumento em qualidade em vez de quantidade.

Por outro lado, em 2017 o Governo apresentou várias sugestões no “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, mas algumas ainda não foram implementadas. Por exemplo, quanto à prestação de apoio aos visitantes através de aplicações de telemóveis, até à data, é necessário recorrer a três aplicações diferentes, nomeadamente, informação rápida sobre o turismo, sentir Macau passo a passo, e sentir Macau através da disponibilização de serviços e informações. A separação em três aplicações não é conveniente para os turistas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Durante o Ano Novo Chinês, utilizaram as autoridades pela primeira vez os megadados para prever o fluxo de pessoas, monitorizar os pontos turísticos e os locais com grande concentração de pessoas, e emitir mensagens, alertando e sugerindo aos visitantes que evitassem deslocar-se para locais com grandes aglomerações. Será que as autoridades já poderão, através deste teste e da análise dos seus resultados, definir um plano preliminar em termos de controlo dos visitantes, de alívio da pressão dos pontos turísticos e de mecanismos de reacção?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Muitos serviços públicos estão, neste momento, a desenvolver a construção das bases para uma cidade inteligente. Será possível interligar a base de dados relativa ao turismo com as bases de dados de outros serviços públicos, para elevar o grau de utilização na análise dos resultados? Que progressos se registaram em termos de comunicação e coordenação entre serviços, por exemplo, no que se refere ao projecto de trânsito inteligente, para dispersão dos visitantes pelas diversas zonas?

3. Em 2017, lançou o Governo o “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, identificando 10 temas cruciais da indústria do turismo e sugerindo 8 medidas para a sua implementação. Para além do desenvolvimento do projecto de megadados do turismo, qual o ponto de situação em termos de implementação de outras medidas?

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng

20 de Fevereiro de 2019